



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA**

RAYANNE SAMIRA DE FREITAS FERREIRA RODRIGUES

A RELEVÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

**GUARABIRA - PB
2019**

RAYANNE SAMIRA DE FREITAS FERREIRA RODRIGUES

A RELEVÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de concentração: Educação.

Orientadora: Profa. Esp. Rônia Galdino da Costa.

**GUARABIRA - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696r Rodrigues, Rayanne Samira de Freitas Ferreira.
A relevância do psicopedagogo na instituição escolar
[manuscrito] / Rayanne Samira de Freitas Ferreira Rodrigues. -
2019.
19 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2019.
"Orientação : Profa. Esp. Rônia Galdino da Costa ,
Departamento de Educação - CH."
1. Psicopedagogia. 2. Aprendizagem. 3. Escola. I. Título
21. ed. CDD 370.15

RAYANNE SAMIRA DE FREITAS FERREIRA RODRIGUES

A RELEVÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao departamento de Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia

Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 07/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Rônia Galdino da Costa
Prof.ª Esp. Rônia Galdino da Costa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Francinete F. de Sousa
Prof.ª. Dra. Francinete Fernandes de Sousa (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof.ª. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
(Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus que me sustentou e me
abençoou na realização deste estudo,
DEDICO.

A Psicopedagogia faz nos seres mais preocupados com a aprendizagem dos alunos com dificuldades.

(MAURI, 1969)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. HISTÓRIA DA PSICOPEDAGOGIA	11
2.1 Traços Históricos da Psicopedagogia no Brasil.....	11
3. A PROFISSÃO DO PSICOPADAGOGO INSTITUCIONAL	13
4. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS.....	20

A RELEVÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Rayanne Samira de Freitas Ferreira Rodrigues*

RESUMO

Este trabalho traz pontos importantes sobre a profissão do Psicopedagogo na Instituição Escolar. É um Profissional Institucional, mas que está inserido em pouquíssimas escolas nos dias atuais, e que percebemos que a função é despercebida pelos gestores das escolas. O Psicopedagogo é um profissional que busca trabalhar com as dificuldades de aprendizagens das crianças junto aos professores e para que eles melhorem o seu desenvolvimento humano. Objetivamos falar sobre a relevância do Psicopedagogo dentro da Instituição, no qual se torna importante despertar para a necessidade de buscar por uma educação de mais qualidade e consciência, para que as crianças possam aprender de forma distintas e eficazes. É necessário um trabalho diferenciado em cada instituição escolar, para aqueles alunos que venham a apresentar dificuldades de aprendizagens. Para tanto, propusemos uma pesquisa bibliográfica qualitativa analítica. Assim vamos nos debruçar sobre os autores: BOSSA (2007), NEVES (1991), SANTOS (2011), MIRANDA (2011), entre outros. Por meios de pesquisas e análises, pudemos perceber o quanto é importante a função de um psicopedagogo na escola, pois, o mesmo poderia ter muita contribuição da aprendizagem dos alunos, na participação de toda a comunidade escolar, podendo, com afetividade, passar aos professores: ações, estratégias e formas de como lidar com problemas surgidos pelos alunos no comportamento e no ensino/aprendizagem. Mostrar como podemos ver melhorias com sua atuação na escola, buscando possibilidades para que professores possam ver soluções nos comportamentos e dificuldades das crianças.

Palavras-chave: Psicopedagogo. Aprendizagem. Escola.

ABSTRACT

This paper presents important points about the work of the Psychopedagogue in the School Institution. He is an Institutional Professional, but one that is inserted in very few schools in the present day, and that we perceive that the function is unnoticed by the managers of the schools. The Psychopedagogue is a professional that seeks to work with the difficulties of children's learning with teachers and to improve their human development. We aim to talk about the relevance of the Psychopedagogue within the Institution, in which it becomes important to awaken to the need to seek an education of more quality and awareness, so that children can learn in a different and effective way. It is necessary to work differently in each school institution, for those students who may experience learning difficulties. Our methodology is a qualitative analytical bibliographical research. For this we will focus on the authors: BOSSA (2007), NEVES (1991), SANTOS (2011), MIRANDA (2011), among others. By means of research and analysis, we could perceive how important the role of a psychopedagogue in the school is, because it could have a lot of contribution of the students' learning, in the participation of the whole school community, being able, with affectivity, to pass to the teachers : actions, strategies and ways of dealing with students' problems in

* Aluna de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: rayannedfreitas@gmail.com

behavior and teaching / learning. Show how we can see improvements with their performance in the school, looking for possibilities so that teachers can see solutions in the behaviors and difficulties of the children.

Keywords: Psychopedagogues. Learning. School.

1. INTRODUÇÃO

O Psicopedagogo tem uma função na instituição escolar, que deve procurar criar habilidades e competências para solucionar problemas de aprendizagem. Este profissional tem um papel interessante, pois ele pode e deve ser pensado a partir da instituição que cumpre a importante função de socializar os conhecimentos disponíveis e, assim, promover o desenvolvimento cognitivo através da aprendizagem. Dessa forma, devem ser estabelecidas prioridades na instituição como os diagnósticos, e buscar, também da identidade escolar, análises do conteúdo e reconstrução conceitual, além da escola buscar um diálogo com a família. Ocupa-se ainda no processo e aprendizagem, e sua atuação pode ser em escolas, empresas e clínicas.

A Psicopedagogia está voltada para uma aprendizagem humana, como nos diz Bossa:

A psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda - o problema de aprendizagem, colocado em um território pouco explorado, situado além dos limites da psicologia e da própria pedagogia – e evoluiu devido a existência de recursos, ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo-se assim, em uma prática. Como se preocupa com o problema de aprendizagem, deve ocupar-se inicialmente do processo de aprendizagem. Portanto, vemos que a psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprender, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e a preveni-las. (BOSSA, 2007, p. 24)

O objetivo do trabalho é falar sobre a relevância do Psicopedagogo dentro da instituição. Para isso, vamos fazer um percurso histórico sobre a história da Psicopedagogia, sobre a Psicopedagogia no Brasil e sobre a profissão do Psicopedagogo, descrever e identificar sobre a função e contribuição de um Psicopedagogo na Instituição Escolar e estabelecer sobre sua relevância para lidar com as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar.

Diante de inúmeras abordagens que poderíamos propor, vamos estudar a atuação do Psicopedagogo nas escolas, pois, há sérios problemas de aprendizagem dos educandos.

O que impulsionou a realização deste trabalho foi transmitir a Relevância do Psicopedagogo dentro da Institucional Escolar, apresentando conceitos, definições e ferramentas necessárias para focar na Psicopedagogia Institucional Escolar, seus passos de atuação em centros de ensino, com alguns conhecimentos fundamentados de bibliografias que abordam teorias e práticas Psicopedagógicas no âmbito institucional escolar, buscando conhecer qual a relevância e os processos de realização da aprendizagem e respectivas metodologias do ensino, com estudos, análises e reflexões das diversidades na comunidade escolar.

O profissional Psicopedagogo Institucional trabalha com o mapeamento da instituição para uma busca de diagnósticos institucionais. Ele busca observar todos os envolvidos com a instituição escolar. Como aborda Porto (2006), o psicopedagogo deve observar desde conversas casuais, entrevistas, documentos, reuniões de diversos tipos, oficinas de trabalhos, vida em instituição, e também ouvir múltiplos tipos de participantes da própria instituição.

Levantamos como hipóteses que em muitas escolas não há um profissional psicopedagogo e essa é a questão: será que é pela falta de conhecimento, ou por não saber de sua relevância na instituição escolar, ou seria a falta de conhecimento do papel do profissional? Considerando a falta de recursos, é um problema que pode acontecer nas instituições, como também a falta de estrutura. A falta de profissional pode vir a ser e ter problemas no ensino-aprendizagem desse aluno, como também na vida pessoal dele?

O Psicopedagogo é um profissional capacitado para desenvolver um trabalho de detectar possíveis perturbações na aprendizagem, promover orientações metodológicas de acordo com características do indivíduo, e de realizar processos ocupacionais na forma individual quanto em grupo.

Por tanto, utilizamos de uma pesquisa bibliográfica e estudo de autores, NEVES (1991), SANTOS (2011), MIRANDA (2011). Com livros, artigos e sites nos auxiliaram em toda pesquisa, dando-nos informações para que a análise abordada nos possibilitasse entender a relevância do psicopedagogo na instituição escolar, trazendo elementos necessários para desenvolver um conjunto de possibilidades para os gestores de instituições escolares diversas.

A introdução encontra-se dividida da seguinte forma: no primeiro momento, apresentaremos o psicopedagogo e sua trajetória, onde se deu início dessa profissão, a formação, deixando claro os objetivos, justificando a proposta de tema e propondo o levantamento de hipóteses.

No item 2 eu trago a história da Psicopedagogia e os traços da mesma no mundo e no Brasil.

Na parte 3(três) capítulo, abordo a questão de como ele é visto pelas instituições escolares, se os gestores têm conhecimento da sua importância e se os processos de desenvolvimentos que ele pode vir a trazer para alunos e professores, pode fazer uma diferença de relevância na área de ensino e aprendizagem dentro da instituição escolar.

Por fim, apresentaremos nossa conclusão em relação a relevância do Psicopedagogo no contexto escolar, apresentaremos também, se nossas hipóteses foram confirmadas ou abandonadas.

2. HISTÓRIA DA PSICOPEDAGOGIA

A partir de uma contextualização histórica podemos afirmar que a Psicopedagogia no Brasil surge na América Latina no país Argentina. Com à proximidade da geográfica e também ao acesso que era fácil a literatura da área, inclusive pela facilidade da língua, as ideias dos argentinos muito têm influenciado em nossa prática.

Segundo Bossa (2000, p. 48-49):

A Psicopedagogia chegou ao Brasil na década de 70, em uma época cujas dificuldades de aprendizagem eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM) que virou moda neste período, servindo para camuflar problemas sociopedagógicos.

A Psicopedagogia veio a surgir na década de 1980 com o surgimento da Escola Guatemala no Rio de Janeiro. Iniciou junto a professores, um trabalho na ação preventiva, onde buscavam saídas para as impropriedades do ensino. Desse modo o Psicopedagogo veio a se estruturar teoricamente no Brasil na década de 1960, através de trabalhos com alguns autores. A preocupação maior era alguns problemas que os alunos tinham que era voltada para a deficiência que geravam os problemas da aprendizagem.

2.1 Traços Históricos da Psicopedagogia no Brasil

Segundo autor Portal (2019), pode-se destacar como traços da Psicopedagogia no Brasil o desmembramento das faculdades de educação em faculdade de Pedagogia e Psicologia como também o comprometimento do currículo e a sua demanda por profissionais mais qualificados.

A Revisão curricular na Universidade e busca por um referencial mais globalizante e menos tecnicista no final dos anos 70 e início da década de 80. Os profissionais que trabalhavam crianças com problemas de aprendizagem buscam um aprofundamento maior, trazendo pesquisas na Argentina e a vinda ao Brasil do Professor Quirós. As Influência de trabalhos de outros países através de uma bibliografia consistente. Criam-se os primeiros cursos com enfoque psicopedagógico no início da década de 1970 na PUC/São Paulo, os profissionais que atuavam nas escolas não tinham visão clara dos problemas de aprendizagem, distância entre o acesso à produção de Piaget e a prática escolar gerando inquietude nos profissionais a busca por um caminho que possibilitasse uma visão mais abrangente que incluísse aspectos psicomotores, cognitivos e emocionais envolvidos na aprendizagem (EDUCAÇÃO, 2019).

Cria-se em 1979, em São Paulo, no Instituto Sedes Sapientiae, o primeiro curso regular de Psicopedagogia, e partir da década de 1980 surgem os cursos de especialização Lato Sensu em Psicopedagogia, a princípio em São Paulo e, posteriormente, em outras instituições e regiões do Brasil.

No Brasil, a profissão Psicopedagogo só é exercida com a conclusão do curso e com o certificado de especialização em nível de pós-graduação, que estejam devidamente credenciados e autorizados.

A Psicopedagogia é uma profissão que nasce através de uma proposta de interdisciplinaridade, nos explica Santos:

Atividades e treinamentos para indivíduos com problemas de aprendizagem e comportamento baseados em teorias comportamentais, como sugere a Psicologia Educacional, nem definir métodos, técnicas e estratégias de ensino como propõe a Pedagogia, mas cabe-nos ocupar um lugar que está na inter-relação da ensinagem e da aprendizagem (SANTOS, 2010, p.1).

O Profissional Psicopedagogo pode atuar em algumas áreas, como na Institucional, como na área Clínica, onde vai buscar trabalhar com processos de aprendizagem nessas áreas.

As áreas de atuação desse profissional podem vir a atuar nessas duas áreas que vão ser compostas por atendimentos em clínicas, e também auxiliando em hospitais, buscando orientar os professores e as empresas.

O Psicopedagogo institucional tem a função de orientar no processo de aprendizagem, no processo de aprender e ensinar, tanto do professor como do aluno. Ele tem

o papel de orienta-los no processo de ensino aprendizagem e seu objetivo é investigar e estar sempre observando o contexto e participa da comunidade escolar na integra.

É importante ressaltar a psicopedagogia como complemento, que é a ciência nova que estuda o processo de aprendizagem e dificuldades, muito tem contribuído para explicar a causa das dificuldades de aprendizagem, pois tem como objetivo central de estudo o processo humano do conhecimento: seus padrões evolutivos normais e patologias bem como a influência (família, escola, sociedade) no seu desenvolvimento (SCOZ, 1992).

Diante de muitas dificuldades é importante a atuação do psicopedagogo nas escolas, por serias dificuldades de aprendizagem dos educandos.

O Psicopedagogo dentro da instituição vem a desperta para a necessidade de buscar por uma educação de mais qualidade e conscientes, onde as crianças possam aprender de forma distintas, e é necessário um trabalho diferenciado em cada instituição escolar buscando desenvolver aqueles alunos que venham a apresentar dificuldades de aprendizagem na instituição, a infância e a adolescência tem que buscar olhares mais atentos por parte desses profissionais, pois é importante ver o desenvolvimento que ocorre nesses alunos em suas fases.

Essa análise e estudo sobre a função e contribuição de um Psicopedagogo são de relevância para lidar com as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar.

Diante de muitas dificuldades é importante a atuação do psicopedagogo nas escolas, por serias dificuldades de aprendizagem dos educandos.

A falta de profissional pode vir a ser e ter problemas no ensino-aprendizagem desse aluno, como também na vida pessoal dele. O Psicopedagogo é um profissional capacitado para desenvolver um trabalho de detectar possíveis perturbações na aprendizagem, promover orientações metodológicas de acordo com características do indivíduo, e realizar processos ocupacionais na forma individual quanto em grupo.

Em muitas escolas não há um profissional psicopedagogo e essa é a questão, será que é pela falta de conhecimento, ou por não saber de sua relevância na instituição escolar, ou seria a falta de conhecimento do papel do profissional. A falta de recursos é um problema que pode acontecer nas instituições, como também a falta de estrutura.

3. A PROFISSÃO DO PSICOPEDAGOGO

O Psicopedagogo tem a função de observar e também avaliar qual é a necessidade verdadeira da escola e atender aos seus problemas, verificar junto ao Projeto Político-

Pedagógico da escola, como ela desenvolve o processo ensino-aprendizagem, como garante o sucesso de seus alunos e como a família exerce o seu papel de parceira nesse processo. Sabemos que a escola é responsável por grande parte da formação do ser humano. Porém o trabalho do psicopedagogo muitas vezes se faz necessário na escola.

Como nos diz Neves:

A psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades interna e externa da aprendizagem, tomadas em conjunto. E, mais, procurando estudar a construção do conhecimento em toda a sua complexidade, procurando colocar em pé de igualdade os aspectos cognitivos, afetivos e sociais que lhe estão implícitos (NEVES, 1991 apud BOSSA, 2007, p. 21).

O trabalho do Profissional de Psicopedagogia na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar muitas habilidades e competências para solução dos problemas da instituição. Com esta finalidade e em decorrência do grande número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, a intervenção psicopedagogia aonde vem ganhando espaço nas instituições de ensino.

O Psicopedagogo ocupa-se no processo e aprendizagem, e sua atuação pode se em escolas, empresas e clínicas. Segundo Bossa (2007, p. 67):

A Psicopedagogia clínica procura compreender de forma global e integrada os processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, orgânicos, e pedagógicos que interferem na aprendizagem, a fim de possibilitar situações que resgatem o prazer de aprender em sua totalidade. Incluindo a promoção da integração entre pais, professores, orientadores educacionais e demais especialistas que transitam no universo educacional do aluno.

O Psicopedagogo pode atuar em diversas áreas, de forma preventiva e terapêutica, para compreender os processos de desenvolvimento e das aprendizagens, recorrendo a várias estratégias objetivando se ocupar dos problemas que podem surgir.

Com o processo de ensino da aprendizagem do aluno, é importante a intervenção desse profissional, pois sem ele o ensino do aluno não irá obter bons resultados. Como nos diz a especialista Maria Augusta Mota de Miranda: “o papel do Psicopedagogo é de suma importância, porque ele vai agir como um “solucionador” para os problemas de conduta e aprendizagem” (MIRANDA, 2011, p. 01).

Em muitas escolas não há um Psicopedagogo, essa é a questão, será pela falta de conhecimento, por não saber de sua importância ou de não conhecer o papel do profissional

na escola, a falta de recurso é um dos pontos pela ausência do profissional, falta de estrutura da instituição escolar.

O Profissional de psicopedagogia traz o processo de aprendizagem onde haja problemas, por isso ele vem com sua atuação em várias áreas: clínicas, escolas, empresas, etc., em cada local onde possa haver sua atuação ele vem com intervenções para um melhor desenvolvimento, e um trabalho mais específico. A sua atuação nas clínicas vem para trabalhar onde esses sujeitos não buscou aprender, e para trazer mais possibilidades para que ele venha a aprender e desenvolver seu trabalho. Segundo Bossa (2007, p. 94):

O psicopedagogo busca não só compreender o porque de o sujeito não aprender algumas coisas, mas o que ele pode aprender e como. A busca desse conhecimento inicia-se no processo diagnóstico, momento em que a ênfase é a leitura da realidade daquele sujeito, para então proceder a intervenção que é o próprio tratamento ou o encaminhamento.

Sua função em empresas é que esse profissional veja no trabalhador um desempenho de suas funções, pois ele vai trazer auxílios para um bom desenvolvimento na empresa. Bossa (2007, p. 33) acrescenta:

Existe também uma proposta de atuação nas empresas, onde o objetivo seria favorecer a aprendizagem do sujeito para uma nova função, auxiliando-o para um desenvolvimento mais afetivo de suas atividades.

A atuação do profissional de psicopedagogia institucional vem para desenvolver programas de intervenções para buscar mais desenvolvimentos na instituição, ele trabalha com pedagogos, alunos, professores e gestores da instituição.

Santos aponta que:

O trabalho na instituição escolar apresenta duas naturezas: O primeiro diz respeito a uma psicopedagogia voltada para o grupo de alunos que apresentam dificuldades na escola. O seu objetivo é reintegrar e readaptar o aluno à situação de sala de aula, possibilitando o respeito às necessidades e ritmos. Tendo como meta desenvolver as funções cognitivas integradas ao afetivo, desbloqueando e canalizando o aluno gradualmente para a aprendizagem dos conceitos conforme os objetivos da aprendizagem formal. O segundo tipo de trabalho refere-se à assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores. Tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos e as diferentes áreas do conhecimento (SANTOS, 2011, p. 02).

A atuação na instituição escolar e a formação do Psicopedagogo, vem trazendo vários desafios dentro à instituição, onde são tratados de modo significativos, obtendo, assim, um melhor desempenho. Esse profissional busca habilidades para vir a reunir

algumas qualidades e competências na sua formação pessoal e profissional. Acreditamos que existem profissionais que trabalham com as dificuldades de crianças no processo de aprendizagem e alguns problemas decorrentes, se existissem esses profissionais nas instituições o número de crianças com esse tipo de problemas seriam menores.

Diante disso, Paín aponta que o trabalho do psicopedagogo deve ser feito por etapas, pois:

O profissional, para cumprir os objetivos e garantir o enquadre no trabalho psicopedagógico, deve adotar certas técnicas. São elas: organização prévia da tarefa; graduação nas dificuldades das tarefas; auto avaliação de cada tarefa a partir de determinada finalidade; historicidade do processo, de forma que o paciente possa reconhecer sua trajetória no tratamento; informações a serem oferecidas ao sujeito pelo psicopedagogo, num nível em que possa integrá-las ao seu repertório intelectual e construir o mundo que habita; por fim, a autora fala da indicação como mais uma técnica no tratamento psicopedagógico (PAÍN, 1986 apud BOSSA, 2007, p.106).

O Psicopedagogo traz exames complementares e diagnósticos que são realizados por profissionais como, neurologista, fonoaudiólogo e psicólogos para avaliar os alunos buscando identificar alguns problemas de aprendizagens e potenciais construtivos, para potencialização humana e no processo de aquisição do saber desses alunos.

Essas parcerias do Psicopedagogo com professores podem vir a ser e ter uma intervenção com muitas possibilidades de aprendizagem importantes e de ser enriquecedoras para esses alunos, mais importantes ainda se esse professor for especialista das duas disciplinas. Essas intervenções não são só importantes juntos ao professor, mais também se vir a participar de reuniões de pais, vindo a esclarecer como está o desenvolvimento dos seus filhos em sala, mostrar como anda o processo de metodologia em conclhos de classe, buscando estratégias e apoio, sugerindo atividades, tudo isso vem a ser uma intervenção junto ao professor muito positiva para a instituição.

Segundo Bossa (1994, p. 23):

[...]. Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação.

O Psicopedagogo vem a atingir seus objetivos, ampliando sua compreensão sobre algumas características e necessidades de uma aprendizagem de determinado aluno, abre um espaço para que a escola possa vir a viabilize recursos para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos da instituição, então para isso, pode vir a analisar o Projeto Político-Pedagógico da instituição e quais as suas propostas de ensino e o que pode vir a ser

valorizado como aprendizagem. O fazer psicopedagógico se transforma podendo se tornar uma ferramenta poderosa no auxílio de aprendizagem no ensino da instituição escolar.

A família é o vínculo que se inicia na vida da criança é nela que começa boa parte da aprendizagem e de sua educação. O aprendizado e o conhecimento são adquiridos somente na escola, mais é dentro da família e no mundo que a cerca que são construídos o contado com o social.

Na realidade o que temos visto é que muitas famílias estão perdidas, essas famílias não estão sabendo inserir no mundo cultural e simbólico da criança o seu conhecimento e saberes. Essas famílias muitas vezes não estão sabendo lidar com situações novas, pais trabalhando fora o dia inteiro, pais desempregados, brigas, drogas, pais analfabetos, pais separados e mães solteiras, cada vez mais estamos vendo situações como essas, a escola e as situações se tornam mais dependentes tendo que buscar funções diferentes para ter que cobrir essas necessidades.

O campo de atuação do profissional é bem amplo. Em instituições ele buscar identificar os problemas nos métodos de ensino, em relações pessoais entre professor e alunos, buscando gerar um melhor entendimento, e nos currículos escolares.

Nas Instituições ele busca detectar problemas psicopedagógicos no aprendizado do aluno onde possam prejudicar sua aprendizagem, auxilia o corpo docente da instituição, orientando com planos de trabalhos.

Esse profissional Psicopedagogo pode buscar contribuir com o sistema educacional da instituição, onde estará realizando intervenções em busca de reduzir casos de evasão escolar.

Em empresas, a psicopedagogia busca melhorar a assimilação dos conteúdos e a performance dos funcionários, esse profissional pode atuar na área de recursos humanos, prestando assessoria em empresas nos órgãos públicos e nas ONGs.

Em clínicas e nos consultórios, ele pode atuar prestando atendimento psicopedagógico, com forma de auxílio extraescolar, visando solucionar dificuldades no processo de aprendizagem do indivíduo com problemas.

Na área da saúde esse profissional seria requisitado para atuar com pacientes, trabalhando questões que estão ligadas a traumas e aquelas doenças que levam a perda de memória, na queda de desempenho funcional e capacidade de aprendizado.

4. CONCLUSÃO

Concluimos de maneira geral e podemos declarar que o Profissional Psicopedagogo tem sua importante influencia na instituição escolar, fazendo parte e atuando com significância e abrangência na aprendizagem, sendo ela direta ou indireta a sua forma de atuar.

Percebemos nesse contexto, que as opiniões de autores e pesquisadores apontam que em algumas circunstâncias o Psicopedagogo pode atuar e influenciar positivamente nas formas que os alunos aprendem, esclarecendo algumas dificuldades de aprendizagens.

A partir deste cenário, conseguimos identificar que o Psicopedagogo é parte fundamental para o desenvolvimento interpessoal do aluno, buscando sempre promover métodos de ensino e estabelecer vínculos entre eles. Podemos perceber que a maioria desses profissionais atua, também, fora das instituições, onde buscam atender as famílias e os alunos, quando os gestores lhes encaminham.

É necessário um novo olhar para essa profissão, pois se faz necessário sua atuação para uma nova forma de buscar desenvolvimento de processos de aprendizagem nas instituições.

Os resultados desse estudo podemos desenvolver e contribuir, também, com uma visão mais a fundo da atuação desse profissional, mostrando a sua importância, ao ponto para uma reflexão de que esse processo de aprendizagem que será desenvolvido por ele transmitira uma nova maneira de ver dos alunos, gestores e professores. O Psicopedagogo não só contribuirá com o processo de aprendizagem dos alunos, mas também com uma forma de ver o mundo e as condições de vida das pessoas que buscam melhoria.

Conclui-se que, esse profissional, busca transmitir descobertas de crianças com desenvolvimento de capacidade, e como ele pode vir a contribuir com esses alunos os quais buscam o olhar de um mundo com mais formas e em condições de poder interpretá-las, para desenvolver essa aprendizagem com segurança e da melhor forma de competência para si.

Então esse profissional é importante para as instituições escolares, a fim de que possam desenvolver trabalhos de aprendizagens, também, com aquelas crianças com perturbações no processo de aprendizagem e sua atuação traz benefícios para a instituição através de intervenções no sentido de terem uma aprendizagem de sucesso.

Diante de opiniões de autores citados ao longo do trabalho, a hipótese da falta de conhecimento se confirma, pois, muitos não têm conhecimento, a falta de recursos e

estrutura não se confirmam. A Relevância se confirma pois ele é importante para a instituição escolar.

A falta de estrutura e recursos não foi possível confirmar, mesmo fazendo o diálogo com os autores confirmar essa, e deixo essas hipóteses não confirmadas como propostas para futuros pesquisadores que se interessem pelo tema a desenvolverem.

REFERÊNCIAS

ABPP. **Código de ética da Associação Brasileira De Psicopedagogia**. Disponível em: <http://www.abpp.br>. Acesso em: 10 jun. 2010.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUVINEL, Alice Conceição Rosa. **A necessidade de um psicopedagogo na escola**. Monte Carmelo: FUCAMP, 2014.

DOMINGAS, Fernanda do Nascimento. **O papel do psicopedagogo na instituição escolar**. Disponível em: <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-escolar/o-papel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar>. Acesso em: 18 mar. 2019.

MIRANDA, Maria Augusta Mota. **A importância do psicopedagogo na instituição escolar**. Disponível em: www.psicopedagogiabrasil.com.br. Acesso em: 23 mar. 2019.

NEVES, Maria A. C. M. Psicopedagogia: um só termo e muitas significações. In: **Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia**. Vol. 10, nº 21, 1991.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Trajetória histórica da psicopedagogia no Brasil**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/trajetoria-historica-da-psicopedagogia-no-brasil/45599>. Acesso em: 18 mar. 2019.

SANTOS, Marinalva Batista dos. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** Disponível em: <https://www.psicopedagogia.com/psicopedagogo-institucional>. Acesso em: 23 mar. 2019.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar**. Campinas: Vozes, 1996.

SOARES, M.; SENA, C.; **A contribuição do psicopedagogo no contexto escolar**. Disponível em: <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/attach/74460590/126-130624014932-phapp01.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

TANZAWA, E.; MARTINS, J.; BRENZAN, S. **Psicopedagogia institucional: passos para a atuação do assessor psicopedagógico**. Londrina: INESUL, 2010.

AGRADECIMENTOS

Início com a palavra “paciência”, pois, foi o que me fez seguir lutando, mesmo que em alguns momentos difíceis pensando em desistir, mas lutando, e, até hoje, acreditando que, no fim, daria tudo certo. Agradecer ao meu Deus que me sustentou com sua mão e que sempre me levantou para seguir em frente.

Minha orientadora, nossa! Me aguentou muito, com muita paciência, que ela tinha e muito, com suas palavras que acalmavam, “vai dar tudo certo”. Rônia Galdino da Costa a você toda minha gratidão. Obrigada por tudo!

Aos professores, pelas leituras sugeridas ao longo desses anos estudando na UEPB, pela dedicação de sempre estarem incentivando e nos transmitindo um ensino de qualidade.

Aos meus pais José Rodrigues e Risélia Freitas por tamanha paciência comigo, pelos momentos de estresses, mas que estavam sempre ali do meu lado para tudo que precisar. Cada um com sua maneira de impulsionarem para que eu chegasse até aqui. E que hoje eles estão vendo sua filha se formar.

As minhas irmãs: Rilávia de Freitas e Raysa de Freitas pela força, e sempre estavam ali para me ajudar e orientar em tudo que precisar. E sempre aguentarem meus estresses do dia a dia, mais que não deixaram de acreditar que eu conseguiria.

A minha família que construí: Neto Moura e Piêtro de Freitas, por sempre estarem comigo, do meu lado me ajudando e me incentivando a seguir em frente. Por me aguentarem nesses meses de correria, em nenhum momento deixaram eu me abalar e desistir dos meus sonhos.

Agradecimentos a uma pessoa que conto, contarei e sempre vou poder contar com ele e eu sei disso, pessoa que está sempre do meu lado, que não exalta em puxar minha orelha na hora de dizer que estou errada, e que foi uma parte fundamental para que eu pudesse concluir esse trabalho. Leydson Samuel, meus agradecimentos a ti, que sem sua força, paciência e sua mão amiga eu não tinha chegado aqui, pelos momentos que falava, “Leydson, não vou conseguir, affs, to ficando doida já”, mas ele sempre ali, “calma, é assim mesmo, a escrita acadêmica é assim”. Gratidão a ti sempre meu amigo.

Amigos da Universidade. Ah! Não deixaria de mencionar: Gabriela Cavalcante, Emanuelle Yngrid, Joicy Kelly, Geilson Santos e Vagner de Oliveira. Irmãos (a) de coração que Deus colocou em meu caminho, sou imensamente grata por cada momento, cada

trabalho, cada apresentação, cada brincadeira, cada estresse, cada bagunça que vivi com vocês, e vou levar vocês sempre no meu coração. Valeu por cada momento vivido.

A todos os demais, amigos e colegas, pessoas que caminharam ao meu lado todos esses anos. Vocês fazem parte do meu crescimento e são responsáveis por essa vitória.

Amo muito vocês e sou muito feliz por tê-los em minha vida!